

Mesa Redonda 2

O uso de testes projetivos na pesquisa em Imagem Corporal **The Use of Projective Tests in Body Image Research**

Dra. Sonia Pasian, Universidade de São Paulo

A imagem interna que o indivíduo desenvolve sobre seu corpo tende a produzir efeito direto em seus relacionamentos, consigo mesmo e com os outros, constituindo-se, deste modo, em componente relevante para preservação de sua saúde, sobretudo mental. Trata-se, portanto, de importante e integrado fenômeno psicológico, constituindo a Imagem Corporal, focada nas atitudes e nos sentimentos a respeito do próprio corpo e na maneira como essas sensações são organizadas internamente. Por Imagem Corporal entende-se, portanto, a figuração do corpo humano formada mentalmente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para o indivíduo e o modo pelo qual este corpo é, psicologicamente, vivenciado. O estudo da Imagem Corporal é bastante complexo e com diversas abordagens teóricas e técnicas, podendo ser investigado por meio de instrumentos de avaliação psicológica. Estes se tornam recursos úteis para a investigação do tema na medida em que exista demonstração empírica de seus alcances técnicos, sobretudo em termos de validade e de precisão. Apesar da amplitude e diversidade técnica para abordagem do tema, o presente trabalho focalizará as técnicas projetivas de avaliação psicológica, apresentando elementos teóricos e empíricos referentes a suas possibilidades enquanto recursos de investigação da Imagem Corporal, com especial ênfase nas técnicas gráficas de avaliação psicológica. Embora bastante utilizados e com diversas vantagens na prática clínica dos profissionais, as técnicas projetivas baseadas em produções gráficas, em especial, no Desenho de Figura Humana, configuram-se como instrumentos de elevada complexidade, sobretudo no tocante a seus sistemas avaliativos. Exigem criteriosas estratégias de análise, pautadas em evidências clínicas e teóricas de sustentação das hipóteses interpretativas advindas de produções individuais. A literatura científica da área das técnicas projetivas de avaliação psicológica apresenta divergências quanto aos indicadores de validade e de precisão das técnicas gráficas, sugerindo parcimonioso uso deste instrumental para avaliação da Imagem Corporal. Este recurso deveria ser utilizado apenas após extenso treinamento teórico e técnico de profissionais especializados, evitando abusos interpretativos recorrentes na história de uso das técnicas projetivas baseadas em desenhos, conforme recomendações específicas do Conselho Federal de Psicologia relativas aos instrumentos e aos processos de avaliação psicológica. Um dos grandes desafios da área é demonstrar, empiricamente, qual fenômeno psicológico está sendo processado e transcrito em produções gráficas. Neste trabalho serão ainda apresentadas, sinteticamente, significativas evidências científicas (atuais e de revisão sistemática sobre o tema), comprovadoras da grande utilidade e relevância das técnicas projetivas, em especial as gráficas, como instrumentos de investigação e de acesso aos representantes psíquicos da imagem que o indivíduo faz sobre si mesmo, ou seja, da Imagem Corporal, demonstrando sua histórica validade clínica em diferentes contextos e com variadas possibilidades de aplicação prática.